

Biofísica

Complacência

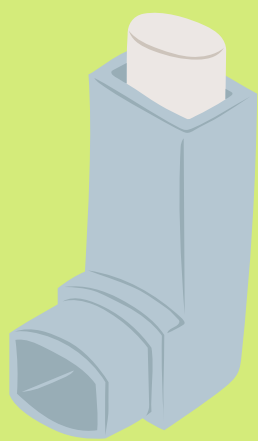
A complacência dos pulmões é o grau de extensão dos pulmões para cada aumento da pressão transpulmonar (diferença entre pressão intra-alveolar e pressão pleural). Em um adulto, a complacência total é cerca de 200 mililitros de ar para cada centímetro de pressão de água.

A complacência é máxima em volumes pulmonares moderados, e muito baixa em volumes que são muito baixos ou muito altos.



<https://www.youtube.com/watch?v=g8c4RTTi15E>

A redução da complacência pulmonar pode ser encontrada em inúmeras patologias, sendo um exemplo típico a SDRA (síndrome do desconforto respiratório do adulto). Nessa patologia, observamos o preenchimento alveolar por infiltrado inflamatório (plasma, hemácias, leucócitos e plaquetas). O parênquima pulmonar fica pesado e perde a elasticidade, tornando-se duro ou pouco complacente.



Exemplos de redução da complacência pulmonar: pneumotórax, edema pulmonar, derrame pleural volumoso, fibrose pulmonar, dentre outros. Nos exemplos de redução da complacência pulmonar, observamos que em geral o pulmão é uma estrutura elástica, capaz de acomodar o volume de ar.

Pesquise sobre o processo de entubação realizado nas pessoas vítimas da COVID. Informe como se dá o processo de reabilitação dessas pessoas.

